



TRIBUNA Livre

28
ABRIL
1956

SEMANÁRIO DE CRÍTICA E ACTUALIDADES

DIR. PAULO BARBOSA DE MACEDO

REDACT. ANTONIO JOSÉ DA COSTA

DEFEZ. JOÃO BARBOSA DE MACEDO

PROPRIEDADE: IRMÃOS BARBOSA DE MACEDO

Composição, Impressão e Redacção: LARGO DO DR. OLIVEIRA SALAZAR-TEL. 5115 - AMARES -

As escolas do plano dos centenários

E conhecido o carinho devotado pelos nossos governantes à solução do problema do ensino no nosso país.

Uma das primeiras facetas desse problema, que o governo encarou decididamente, foi a da construção de edifícios próprios para que o ensino fosse ministrado com os melhores resultados.

Assim, em 1940, a quando das comemorações Centenárias, foi criado um plano de construções de escolas para as quais participaria o Estado e as Câmaras.

Em muitos concelhos a construção de escolas tomou grande incremento e o grande problema começou por ser resolvido com a celeridade necessária, tal como havia sido previsto superiormente.

Noutros concelhos, embora vagarosamente, também os edifícios se foram erguen-

do, mas nem em quantidade nem com a pressa que se impunha. Correram os anos e a maior parte das freguesias continuaram a aguardar que a sua grande aspiração se realizasse.

Na maior parte dos concelhos o problema tomava aspecto pior porquanto as Câmaras, não podendo suportar a quota parte da despesa que lhe dizia respeito, se viam constringidas a não realizar aquilo que eram as primeiras a considerar como grande e urgente necessidade.

Por via desse facto, isto é por falta de receita da maioria das Câmaras, as construções do plano dos centenários ficaram sem se fazer e, não obstante terem passado 16 anos sobre o início das ditas construções, a maior parte das freguesias, especialmente dos concelhos mais pobres, não viram ain-

da erguer no seu seio a sua muito desejada escola.

Bem sabemos que o Estado não pode arcar com todos os encargos monetários e a solução encontrada da comparticipação das Câmaras era justa; no entanto este problema não deve com padece r-s e com a pobreza da maioria dos nossos Municípios e é preciso encontrar uma solução que leve a construção dos edifícios escolares, venha a receita de onde vier.

É que a continuar como até aqui, pode vir a acontecer de chegarmos ao tempo de ser preciso outro plano sem termos acabado o primeiro.

Acontece também que por força do aumento da população e porque o incremento dado à instrução é hoje em proporção muito maior, as freguesias precisam hoje de mais edifícios e, assim, não só aquelas que foram satisfeitas começam a precisar de ir além dum plano que começa a envelhecer.

Portanto, e quanto a nós, o plano dos centenários merece imediata satisfação, ora por força das receitas do Estado e das Câmaras em regime de comparticipação, ora só pelo Estado naqueles concelhos em que as Câmaras não possam suportar a sua quota parte.

O assunto, pela sua candência, não pode subordinar-se à precária situação de certos Municípios e tem que ser enfrentado nem que para isso tenham de sofrer outras realizações consideradas de menor urgência.

Vinte oito anos de governo

Fez ontem 28 anos que o sr. prof. Oliveira Salazar entrou para o Governo da Nação, como ministro das finanças passando em seguida, a Presidente do Concelho.

São 28 anos de actividade contínua a que não faltou nunca patriotismo, inteligência e integridade de carácter e superior devoção pelos interesses da Pátria.

Esta data coincide com o aniversário natalício do Chefe do Governo.

EM HONRA DA CIÊNCIA...

Irene Curie como sua mãe, faleceu vítima das radiações, 22 anos depois de ter descoberto a radioactividade artificial, básico das pilhas atómicas

Pelo Dr. Eduardo Viso Abella

Os doutores que assistiram ao Prémio Nobel de Química, Maria Curie, em 1934, numa clínica de Sandellemoz diagnosticaram a sua enfermidade: "Madame Curie padece de anemia perniciosa febril de curso extraordinariamente rápido; a medula não reage, provavelmente por causa das alterações produzidas pela larga acumulação de radiações".

Cerca de 22 anos depois daquele dia de Julho, uma enfermidade semelhante, produzida pelas mesmas causas, levava ao sepulcro sua filha Irene, após ter dedicado toda a sua vida a continuar o caminho iniciado por sua mãe. Irene Curie faleceu há dias em Paris.

Geralmente, o ser filho de uma grande personalidade acarreta sempre doenças. Sem querer surge sempre o confronto

entre genialidade de seus progenitores e a mediocridade, real ou aparente, dos filhos. Porém Irene não sentiu o mínimo receio de adestrar-se num campo onde seus pais tinham alcançado as maiores honras entre os cientistas contemporâneos. Continuou trabalhando na radioactividade. Aquele filho de investigações que passou através de seus progenitores com o descobrimento do polónio, do rádio e das suas maravilhosas propriedades, destinado a desenvolver o conceito

(Continua na 4.ª página)

Curso de podadores Financiamentos à lavoura

Como noticiamos organizou o Grémio da Lavoura de Amares, um curso de podadores, especialmente na intensão de habilitar os nossos lavradores a defenderem a suas laranjeiras.

Terminou na semana presente esse curso, sendo-lhe atribuídos os melhores resultados; no sentido de transmitir iguais ensinamentos a novos candidatos, o Grémio vai organizar novo curso, que brevemente se iniciará.

Logo que tenhamos conhecimento da data precisa do início do mesmo, a transmitiremos aos nossos estimados leitores.

Nó sentido de ajudar a nossa lavoura a vencer a aguda crise que a vem apouquentando, o mesmo Grémio venderá adubos e sulfato a crédito sendo o seu pagamento satisfeito após as colheitas dos cereais.

Assim os lavradores a quem o financiamento de adubos e sulfato interessar podem adquiri-los só sendo obrigatório o seu pagamento no mês de Outubro.

CARREIRA DE CAMIONETAS Entre Braga e Vila Verde

Os funcionários públicos de Vila Verde mas residentes em Braga, fizeram uma exposição ao Ex.º Sr. Director-Geral dos Transportes Terrestres, solicitando uma carreira entre aquela cidade e a vizinha Vila, de forma a chegarem às suas ocupações cerca das 9-30 horas.

Trata-se, sem dúvida, de um pedido muito justo, pois não se compreende que esses funcionários se obriguem a utilizar as carreiras das 8-8-10 e, às terças, quintas e sábados, às 8-30, para entrarem em funções às horas regulamentares. O pequeno trajecto faz-se em cerca de 15 minutos e assim eles saiem muito cedo de suas casas para afinal terem de aguardar longo tempo a abertura das suas repartições.

Confia-se, por isso, que a entidade a quem se dirigiram atenda o pedido feito e desse modo se respeitem os sagrados direitos do público, cujos interesses estão acima de tudo.

Voltaremos ao assunto.

As comemorações do 30.º aniversário do «28 de Maio» em Braga

Estão já completamente constituídas as comissões para levarem a cabo em 27 e 28 do próximo mês de Maio, as comemorações oficiais, nesta cidade, do 30.º aniversário do movimento militar do «28 de Maio», e que são as seguintes: comissões de honra; central; de recepção do Te-Deum; de instalação do Chefe do Estado; de recepção na Biblioteca Pública; de festas populares; de alojamento e transportes; e de propaganda.

A comissão de honra é formada pelos srs. arcebispo primaz, governadores civis efectivo e substituto; comandante da 1.ª Região Militar; presidente da Câmara Municipal e da Junta de Província do Minho; corregedor do círculo judicial; ajudante do Procurador da República; deputados pelo círculo eleitoral de Braga;

presidente do cabido metropolitano primacial; e reitor da faculdade Pontifícia de Filosofia.

A comissão central é presidida pelo sr. dr. Elisio Pimenta, na sua qualidade de presidente da comissão distrital da União Nacional, fazendo parte dela as personalidades civis e militares mais representativas da cidade. É seu secretário geral o sr. António Maria Santos da Cunha, secretário da comissão distrital da U. N.

Estas comissões realizam hoje, pelas 21,30 horas, na sala das sessões da Junta de Província do Minho, e a sua primeira reunião de trabalhos, sob a presidência do sr. ministro do Interior e com a presença do sr. eng.º Augusto Cancela de Abreu presidente da comissão executiva da União Nacional.

TRIBUNA DA MULHER E DO LAR

QUADRA

Aquela grande impostora mostra os dentes a qualquer — Anda a fingir de senhora mas não passa de mulher...

Silva Tavares

A pequena Aninhas também gosta de pérolas

POR MARGARET SAVILLE

A princesinha Ana vai ser, com certeza, a criança mais bem vestida da Inglaterra, no próximo verão. A Rainha Isabel já encomendou todos os vestidos de Ana e tão cuidadosamente como se tratasse do vestido de uma debutante.

As cores desse vestido incluirão os tons quentes como o vermelho-cravo, o verde, o azul marinho e o lilás. Estes tons virão, talvez, a ser as cores da moda para meninas, na próxima estação.

A Rainha não se preocupa muito com os tons pastel para si e não gosta de ver a princesinha usá-los.

Um dos vestidos preferidos pela princesinha tem vivos em azul marinho sobre fundo branco, é cortado em estilo «à marinheira» e é usado com um casaco cintado e um chapelinho de palha também no género «marujo».

Tudo no guarda-roupa da Princesa é lavável, geralmente de algodão e calculado à base de dois vestidos por dia. A lavagem destas peças é feita pela «nurse» Mabel Scott que ajuda a «nurse» principal Helen Lightbody a tratar da pequena Ana.

«Eu também sei fazer isso!»—é o grito constante da pequenina Ana quando vê o irmãozito mais velho a trepar às árvores ou a fazer qualquer outra diabrura de que resultam, muitas vezes, lágrimas e vestidos sujos, embora sejam laváveis e muito simples. Mas, quando vai a qualquer reunião elegante, Aninhas é realmente, uma princesinha de conto de fadas e insiste sempre para que a deixem usar «as suas joias...» O seu colar de pérolas muito pequeni-

nas e um pequeno broche com uma turquesa, que a Rainha lhe deu para estas ocasiões, dão-lhe a maior alegria.

«Agora sim, estou muito bonita»—diz ela a ver-se ao espelho.

O seu mais recente vestido é de tafetá vermelho-cravo, enfeitado com minúsculas rosinhas e as suas folhas. Usou-o há pouco, quando do chá infantil oferecido pelo seu primo de cinco anos, o jovem Visconde de Lascelles, filho do Conde de Hadewood cuja mãe é a Princesa Real, tia favorita da Rainha.

Vestida com o seu mais lindo conjunto de cerimónia a Princesa Ana aprendeu a nova dança que todas as crianças de alta-roda londrina sabem. Trata-se da «The Lettice Leefe Hop» e é sim-

plíssima; dois passos para a frente e três para trás numa melodia também muito simples e suave. Foi inventada por Ernesto de Castro que a demonstra com uma boneca chamada Lettice Leefe.

Castro mostrou à Princesa como devia dançá-la e, imediatamente Ana demonstrou ser uma aluna inteligente, particularmente ágil e leve nos seus passinhos aliando a estas qualidades um excelente sentido do ritmo.

O Príncipe Carlos não é tão ágil como a sua irmãzita mas também, com perseverança, acabou por aprender a «The Lettice Leefe Hop».

Graça feminina

No Teatro:

—Minha senhora, V. Ex.^a tirava o chapéu, se faz obséquio...

—Não senhor.

—Mas eu paguei vinte mil réis pelo meu lugar para ver.

—Pois eu paguei duzentos mil réis pelo meu chapéu para que mo vissem.

A Propósito

Estava-se à mesa, e ao mesmo tempo que o pai ia repartir pelos filhos um belo pudim de leite, ia fazendo as suas preleções de moral. Dizia ele:

Não é sempre bom deixar para o dia seguinte o que se pode fazer no mesmo dia.

Então, papá, diz um dos filhos de-nos o resto do pudim, que nós acabamos com ele hoje mesmo.

Pago na mesma moeda

Um americano, indo consultar um médico a Paris acerca dos seus sofrimentos este chega-lhe um frasco ao nariz e disse-lhe:

—Cheire.

Daí a pouco perguntou-lhe o médico:

—Como se acha?

—Estou bom, quanto devo!

—Mil francos, respondeu o médico.

O americano péga em uma nota de mil francos, chega-a ao nariz do médico e diz-lhe:

—Cheire, e, metendo a nota na algibeira, diz-lhe: «Estamos pagos».

CULINÁRIA

Caldeirada

Faz-se unicamente com peixe de água doce e quanto mais qualidades tiver melhor ficará. Limpe e corte em pedaços uma enguia, um lucio, uma carpa, um lencisco. Coloque tudo numa caçarola baixa, cujo fundo deverá estar fortemente barrado de manteiga e coberto com rodelas de cebolas, um ramo de tomilho, uma folha de louro, quatro gotas de azeite. Tempere com sal e pimenta e regue, até a altura dos peixes, com vinho branco de Borgonha; não empregar vinho tinto. Deixe ferver sem tampa. Acrescente um copo de cognac, mas primeiro acenda-o e uma vez apagada a chama, lance na caçarola, tape e continue a cozedura, que não deve ultrapassar um quarto de hora. Tire com cuidado os peixes cozidos, pondo-os em seco a seguir, dentro de uma outra caçarola, para os conservar quentes, na extremidade do forno. Passe o liquido e torne a deita-lo na caçarola de origem acrescentando-lhe alguns bocados de toucinho magro, que terá alourado em manteiga, pequeninas cebolas igualmente alouradas, e alguns cogumelos cozidos em água salgada com manteiga. Ligue este molho assim preparado com mais manteiga e farinha—cerca de 50 gramas de farinha para 100 gramas de manteiga. Junte esta mistura mexendo constantemente, até que tenha recommençado a ferver, e faça parar a fervura adicionando-lhe um pequeno copo de nata fresca. Ponha todo o peixe num prato covo. Deite por cima o molho e a guarnição e povilhe com salsa picada. Rodele o prato com fatias de pão, fritas em manteiga, previamente esfregadas com alho.

Esta caldeirada é um autentico prato borgonhês, que satisfaz os paladares mais exigentes

Carneiro recheado

Compra-se um bom pescoço de carneiro, inteiro, desossa-se e guarnece-se interiormente com um picado feito com 125 gramas de carne de salpicão, um pouco de miolo de pão, uma echalota, um dente de alho (se gostarem do paladar); ata-se com cuidado, depois de o ter envolvido em «veu de porco».

Leva-se a alourar, numa caçarola, com uma colher de banha e outra de manteiga. Quando a carne estiver com uma bonita cor dourada, cobre-se e deixa-se cozer em lume brando, juntando-lhe de vez em quando uma colher de água.

Naturalmente que já a temperaram com sal e pimenta e também com um ramo de cheiros; à parte devem-se ter estufado cebolas pequeninas, cenouras partidas às rodelas, ervilhas e feijão verde.

Quando o pescoço estiver quase cozido, juntam-se-lhe, na caçarola todos estes legumes assim como 4 alfaces que devem ter sido previamente branqueadas.

Na ocasião de servir coloca-se o pescoço numa travessa aquecida e guarnece-se em volta com legumes e algumas batatas cozidas à inglesa. A seguir engrossa-se o molho com um pouco de fécula de batata e deita-se por cima da carne. E' delicioso.

Pode substituir-se a jardineira por outros legumes mais baratos como: lentilhas, feijão puré de ervilha, sempre cozinhados à parte.

SOBREMESA

Creme de chocolate

2 colheres das de sopa de farinha de milho; 1,4 de chávena de açúcar; 1,4 de chávena de farinha vulgar; 3,4 de colher das de chá, de sal; 2 chávenas de leite, a ferver; 3 ovos, separados; 2 quadrados de chocolate derretido; 1,4 de colher das de chá, de creme tártaro; 1,2 colher das de chá de baunilha.

Junte à farinha de milho, açúcar e farinha vulgar e 1,2 colher das de chá de sal, tudo numa caçarola. Lentamente, adicione o leite, mexendo sem cessar. Continue mexendo com a colher em fogo lento até que engrosse. Juntar um pouco da mistura quente às gemas do ovo e misturar bem. Deitar a mistura de gemas, gradualmente, dentro do leite-creme e cozer durante um minuto. Tirar do lume e deixar arrefecer. Espalhar dois quadrados de chocolate pelo leite-creme, com uma espátula para dar efeito do mármore. Colocar a mistura, às colheres dentro de pequenas taças de ir ao forno untadas. Bater as claras do ovo até estarem duras, em seguida polvilhá-las com 1,4 de colher das de chá, de sal e creme tártaro, juntar o açúcar batendo sempre: continuar e bater até estar duro. Dividir o merengue ao meio. Por um quadrado de chocolate numa parte; juntar baunilha à outra parte. Por colheres alternadas de baunilha e merengue de chocolate sob e cada pudim. Levar ao forno pelo espaço de 15 minutos.

O Vestido de Noivado da filha do ex-Presidente

TRUMAN

Nova Iorque—O vestido de casamento de Margaret Truman—casamento que se realizou no passado dia 21, em Independence (Missouri) chegou de Roma, trazido pelo grande costureiro que o criou—Micol Fontana. O vestido é de renda veneziana, creme, do século XII com a saia até aos tornozelos e mangas três quartos. Sob a saia de renda existe outra, de 25 metros de tule plissado. Com o vestido, Margaret Truman trazia na cabeça uma tira da mesma renda, com um véu de renda até aos ombros. Nos pés chinelas creme, de «grosgrain», com aplicações de renda.

Margaret Truman casou-se com E. Clifton Daniel Jr., do «New York Times».

PUERICULTURA

As crianças beneficiam extraordinariamente com o exercício. O trajecto de casa para o colégio e do colégio para casa deve ser feito a pé, pois será muito favorável fazer exercício durante duas horas diárias aproximadamente; deste modo, dormirão melhor e comerão com apetite.

A preguiça que, ao levantar-se, a gente nova costuma experimentar é, devida, em geral, à falta de ventilação do quarto de dormir durante a noite e ao excesso de roupa na cama. Por isso convém que os quartos sejam muito arejados e que se não durma com excesso de roupa.

As insónias são, muitas vezes, mais devidas a preocupações do que a doença.

TRIBUNA do CONCELHO

Portugal Cristão

Portugal assim mesmo pequenino
Foi criado por Deus p'ra ser fecundo
Pois marcou-lhe no berço o seu destino
De levar o Evangelho a todo o mundo.

Poz-lhe na mão a espada, ao ombro a Cruz
E disse:—Vai, combate os sarracenos,
P'ra que d'aqui se espalhe a nova luz
Expulsa os infieis destes terrenos.

Tu hás-de ser na terra o mensageiro
Da doutrina de Cristo permanente;
Soldado, missionário e marinheiro
Irás de continente a continente.

Outros climas e terras, outra gente
Estão ocultas para além do mar;
Terás então essa glória ingente
De ao velho mundo novos mundos dar.

Foi esta voz da Providência ouvida
Por um príncipe, jovem arrojado,
Que logo, em Guimarães, heste aguerrida
Armou para merecer tão alto o fado.

Depois dos mouros reis ter derrotado
Em Ourique, este príncipe real
Foi pelos seus soldados proclamado
Primeiro Afonso, Rei de Portugal

E combatendo assim até à morte,
Arrebatando ao céu tanto heroísmo,
Este Chefe de tão audaz coorte
Varreu d'aqui p'ra sempre o paganismo.

Depois outros vieram, descendentes
De tão ilustre intrépido guerreiro
Foram heróis também, tão excelentes
Que fizeram pasmar o mundo inteiro.

Com oito longos séculos de existência
Lutando pelo seu grande ideal
E com a mesma fé e persistência
Caminha ainda hoje Portugal.

UERBA

Dornelas

Queixou-se no Posto da G. N. R. deste concelho, Abel Pereira do Lago, casado, agricultor, morador no lugar de Pinheiros, desta freguesia, contra: Augusto Soares Miranda, solteiro, agricultor, residente na freguesia de Figueiredo, por este no dia 22 do corrente mês, ter atropelado um seu filho de nome Manuel da Silva Lago, produzindo-lhe um ferimento no rosto. Constatou-se que o Miranda não era possuidor de licença de condução de Bicicleta, pelo que transgrediu o art.º 54 do Código das Estradas, a que corresponde a multa de 50\$00. C.

Pavimentação do Largo dos Bombeiros

Consta-nos que a Câmara Municipal deste Concelho, recebeu a participação para a pavimentação do Largo dos Bombeiros.

Bom seria que se tratasse quanto antes da efectivação da mencionada obra, dada a necessidade de que a mesma se reveste.

Prozelo

Manuel Fernando Campos Pontes, casado, residente no lugar do Barreiro, desta freguesia, por o terem chamado ao engano foi agredido à paulada por Domingos Almeida Dias, solteiro, residente no lugar da Estrada da freguesia de Adafé; Joaquim Antunes, solteiro, jornalista; Abílio Gonçalves, solteiro, ambos residentes no lugar do Passadiço e José da Silva, solteiro, residente no lugar da Poça, todos da freguesia de Navarra, do concelho de Braga.

Desta agressão, o Pontes ficou com dois profundos golpes no couro cabeludo, e dois dentes partidos. C.

Instalações Sonoras

As instalações sonoras do Futebol Clube de Amarelos-Feira Nova, foram muito beneficiadas na semana finda com uma reparação de que careciam.

Desta maneira o seu funcionamento tornou-se agora ainda mais perfeito do que a quando da sua inauguração.

Sequeiros

Proprietário com o crânio fracturado e três costelas partidas

Por sido agredido à paulada

Quando, Domingo, pelas 22 horas, o lavrador proprietário, António Gonçalves (Devesa), de 51 anos, casado, residente no lugar de Ramalha, da vizinha freguesia de Sequeiros, se dirigia para sua casa, foi atacado à paulada, ao saltar um portelo, por João Gonçalves, solteiro, de 23 anos, agricultor, também do lugar de Ramalha, Sequeiros, filho de António Gonçalves (Meios) e de Maria da Luz Correia Veloso. O agredido, que ficou com o crânio fracturado e três costelas partidas, recolheu ao hospital de Vila Verde, em estado grave, e o agressor foi imediatamente preso pela G. N. R. e conduzido à cadeia. C.

N. da R.

Publicamos esta notícia, dada pelo nosso correspondente por sabermos que ela se reporta fielmente aos factos passados o que se não verificava com uma outra que nos foi confiada e publicamos no último número.

Lago

Envolveram-se em desordem no último Domingo António Augusto Alves Granja, casado, residente no lugar do Telhado; Domingos Correia Borges, casado, jornalista; João do Nascimento Correia Borges, solteiro; Alzira de Jesus Pinheiro, casada, doméstica; António José Alves, casado; Deolinda Veloso, cesteira; Maria Antunes, casada; Narcisa Rosa Correia Borges, solteira; e Maria Pereira Borges, solteira, todos desta freguesia de Lago.

Desta contenda resultaram ficar feridos, o António Granja que apresentava um grande ferimento no nariz e várias contusões pelo pescoço, Domingos Correia, com vários ferimentos no couro cabeludo, Maria Antunes, com uma escoriação numa das mãos produzida por uma navalha; e João Correia Borges, com uma equimose no couro cabeludo.

A G. N. R. deste concelho, tomou conta da ocorrência. C.

Amarelos

Santa Casa da Misericórdia

Acaba de ser instalada na Santa Casa da Misericórdia deste Concelho, a água, sendo essa instalação feita pela Câmara Municipal. É, sem dúvida, um melhoramento digno de nota e cuja falta era bem sentida nesta instituição de beneficência. Aguarda-se com grande ansiedade a montagem do telefone, notável melhoramento que se executará bre-

Vida elegante

Aniversários

Passa hoje o seu aniversário natalício a Ex.ma Senhora D. Maria Isabel dos Santos Araújo, esposa do nosso particular amigo e assinante Snr. Armando da Silva Araújo, comerciante da praça de Lisboa.

No próximo dia 1, completa as suas 17 risonhas primaveras, a gentil menina Maria Elsa Mendes Tomé, prendada filhinha da Ex.ma Senhora D. Maria Julita Mendes Tomé e do senhor Arnaldo da Silva Tomé, Dig.mo Tesoureiro da Fazenda Pública desta Vila. "Tribuna Livre," antecipadamente apresenta os seus parabens, desejando-lhe as maiores venturas.

Amarelos vista de dentro

Jardins e Higiene

Modernamente a sala de visitas quase está banida. As visitas nas construções modernas, são recebidas no corredor ou hall e dali conduzidas à sala de jantar que para isso deve manter-se preparada. O mesmo não acontece no meio urbano, porque a sala de visitas dos que nos admiram por distinção local ou de passagem, são os jardins da localidade, seja ela qual for, dentro ou fora da nossa querida terra de Amarelos. Referindo-nos a esta, é de lamentar - e lamentar-se sinceramente - o estado em que desde tempo indeterminado os jardins reclamam amor e carinho, chegando-se à conclusão de estes viverem sem protecção. Chega o verão e verificamos os jardins secos; chegamos ao inverno, sempre o mesmo aspecto triste e desolador! Isto é confirmado por todos que se queiram dar à apreciação desde o Largo Dr. Oliveira Salazar ao Largo D. Gualdim Pais.

Além desta lástima, temos muitas outras a juntar e que carecem de imediata reparação.

É desolador a falta de higiene e asseio que se verifica nesta Vila, principiando no Largo D. Gualdim Pais, verificamos um abastecimento de água pública por uma forma tão tosca que demonstra o pouco cuidado que há; um condutor de águas preso com dois arames a uma tosca pedra sobre uma outra, a ponto de ninguém se poder aproximar sem que tenha de se mo-

(Continua na 4.ª página)

vemente. Bem hajam aqueles que se têm esforçado no prestígio desta instituição e oxalá que continuem pensando no futuro. C.

HUMORISMO

Graça de ser seu genro

—Meu Deus! Meu Deus!
A esta exclamação acudiu logo a linda enfermeira, uma irmã de caridade, dizendo-lhe:
—Porque invoca o nome de Deus diga-me o que D'Ele pretende porque sou sua filha.

—Nesse caso, respondeu o soldado com um sorriso malicioso, a única coisa que peço a Deus é que me conceda a graça de ser seu genro!

É fácil

—Quantos anos julga que tenho eu? — perguntou uma senhora a um cavalheiro.

—Vinte e nove — disse ele.
—Como é que adivinhou?
—Era impossível enganar-me.

Já há cinco anos que você tem a mesma idade.

Contrato de noivado

O pai da noiva
—Então o senhor que deseja de minha filha?
O pretendente
— Bom V. Ex.cia é que sabe quanto lhe pode dar, não é verdade?

Caires

Santa Filomena

Há aqui muita devoção a Santa Filomena, cuja imagem formosa e linda, se encontra à benção dos fieis num elegante nicho junto do altar de Nossa Senhora do Rosário. É a Princesa junto da Rainha a interceder pelos pobres Filhos de Eva. Ardem constantemente muitas velas e círios, lamparinas de azeite, promessas e votos, missas etc, prova eloquente das muitas e extraordinárias graças que Santa Filomena tem concedido aos seus devotos. Ela que é toda poderosa junto a Deus.

São já bastantes as pessoas de Caires que têm dado o nome para a Confraria de Santa Filomena e o Rev. Pároco P.e Calisto Vieira, Secretário desta Providencial Irmandade, encarga-se de inscrever todas as pessoas que desejarem pertencer a este Santo e Bendito Exército, pois esta Confraria já conta cerca de 3.000 (três mil) associados.

Bendito seja Deus e a Sua Fiel Sérvia, a gloriosa Virgem e Mártir Santa Filomena.

Batizado

Realizou-se no passado Domingo o batizado da Menina

(Continua na 4.ª página)

EM HONRA DA CIÊNCIA...

Irene Curie como sua mãe, faleceu vítima das radiações

(Continuação da 1.ª página)

do átomo e a iniciar caminhos com modernas técnicas, passaria igualmente pelas mãos da filha, donde sairia a não menos importante descoberta da radioactividade artificial.

Por um capricho do destino esta descoberta ocorreu em 1934, no mesmo ano em que morreu Maria Curie. Haviam-no levado a cabo conjuntamente Irene Curie e seu esposo Frederico Joliot, um engenheiro com quem tinha casado em 1925 que trabalhava no Instituto de Radium, de Paris. Um ano depois a ciência galardeava o casal com o prémio Nóbél de Química patenteando o trabalho de uma família que havia conseguido ganhar tão preciosa recompensa. Não foi esta a única descoberta do casal Joliot-Curie; mas não há dúvida que foi a mais importante. Para darmos uma ideia exacta retrocedamos um quarto de século em fisico-química.

O inglês Rutherford tinha alcançado o resultado revolucionário de desdobrar o átomo. Precisamente havia conseguido «transformar»—isto é o ter-

António Carlos Rodrigues de Azevedo

No próximo dia 1 de Maio, terça feira, faz anos o nosso estimado assinante Sr. António Carlos Rodrigues de Azevedo, Presidente da A. G. da Santa Casa da Misericórdia de Amares, e do Conselho Geral do Grémio da Lavcura.

O aniversariante é ainda conhecido pelos seus dotes de benemerência e de escritor, sendo autor de diferentes obras.

Faz anos no dia dedicado aos trabalhadores, dia que todos os regimes chamam a si para proclamarem a grandeza da sua obra e dos seus ideais.

Ao homenageado o dia deve agradar pelo que encerra de idealismo puro no verdadeiro sentido das justas liberdades humanas.

António Maria Veloso

Chegou a Rendufe, sua terra natal, o Senhor António Maria Veloso, que vem gozar um bem merecido período de férias.

Elemento influente da Colónia Portuguesa do Rio de Janeiro, e muito estimado entre nós pelas suas altas qualidades de benemerência acompanhado pela sua extremosa esposa.

Desejamos que a sua temporada que vai passar em Portugal sirva para fortalecer a sua saúde e aumentar os laços de afeição que o unem ao nosso concelho.

mo apropriado—um átomo de nitrogénio em outro de oxigénio, sobretudo o primeiro a uma verdadeira «chuva» de partículas «alfa», de carga eléctrica positiva correntes de massa. Era o começo da transformação com que haviam sonhado há tanto tempo os químicos, o princípio da reacção nuclear. Ao mesmo tempo era o fim daquela secular concepção segundo a qual o átomo era a partícula mais simples, indivisível e indestrutível; porque não havia dúvida que se uma substância se transforma noutra, nem é simples nem é indivisível.

Grupos de cientistas lançaram-se na exploração da experiência de Rutherford. E assim inventaram-se máquinas para fazer com mais eficácia os bombardeamentos; aumentou-se a velocidade dos projecteis; descobriam-se diversas espécies de partículas de bombardeamento. Todas as transformações realizadas até 1933 haviam dado como resultado final uma nova substância; por exemplo, ao bombardear um núcleo de nitrogénio com partículas «alfa», aquele experimentava uma transformação no seu núcleo e sentia por sua vez outra partícula «um proton», transformando-se num núcleo de oxigénio. Foi sobre este ponto

Caires

(Continuação da 3.ª página)

Maria do Sameiro, filha querida do Senhor José Porfírio de Barros e de sua esposa Irene da Conceição Vieira, moradores na casa nova, do lugar da Veiga de Pena, benquistos lavradores, caseiros do Senhor Rosadas, de Carrazedo aqui muito querido e estimado. A querida neóita, seus pais e padrinhos desejamos as mais risonhas felicidades.

Casamento

Realizou-se na passada 5.ª feira o casamento do nosso brioso jovem António Maria Antunes Peixoto, do lugar do Freixeiro, com a prendada menina Gracinda de Jesus Abreu da Rocha, que ofertou o seu lindo Ramo a Nossa Senhora de Fátima, a quem se consagraram estes novos esposos. Receberam as bênçãos matrimoniais. Desejamos-lhes um lar feliz. C.

Fortes nevões e muita chuva

Nos últimos dias da presente semana, chuiu continuamente e ontem as serras do Marão, Nogueira e Montinho apareceram cobertas de neve.

A trovoadas fez-se ouvir e chuiu fortemente verificando-se grandes prejuizos para a agricultura especialmente nas regiões de Vila Real e Bragança.

que encontraram algode novo o casal Joliot-Curie: bombardeando alumínio com partículas «alfa» provenientes de uma substância radioactiva (o polónio), concluíram que o alumínio continuava manifestando radioactividade durante alguns minutos depois do bombardeamento ter cessado, terminando depois por estabelizar-se. Isto demonstrava que uma parte dos átomos de alumínio permaneciam instáveis por certo tempo e davam lugar a novas missões de raios e partículas.

Não podia escapar à investigação a verdadeira importância deste feito e decidiram experimentar o bombardeamento sobre outra substância: também o baso se tornava radioactivo, transformando-se finalmente em carbono estável; o magnésio sofria semelhante transformação e convertia-se num átomo de alumínio estável. Descoberto isto os cientistas insistiram sobre este filão de investigações. Os maiores exitos foram conseguidos pelo italiano Enrico Fermi ao efectuar os bombardeamentos com uma partícula elementar recentemente descoberta: o neutrón, partícula com massa, mas sem carga eléctrica.

A este respeito se lê em alguns livros de estudo que os neutrões foram descobertos pelo casal Joliot-Curie. A verdade é que foram os primeiros que os usaram nos bombardeamentos, contudo não conseguiram averiguar a sua natureza, mérito que realmente corresponde ao inglês Chadwick.

O feito ressalta ao reconhecer hoje que o emprego de neutrões constitui não somente numa parte importante da ciência, mas a própria história do nosso tempo. Efectivamente, bombardeando com neutrões lentos átomos de urânio de massa 235 (ou 238), obtem-se a divisão em duas partes, desenvolvendo-se uma mesma quantidade de energia e permitindo por sua vez a emissão de outras neutrões capazes de manter essas extraordinárias reacções chamadas «em cadeia».

Está aqui o princípio fundamental da pilha atómica que está muito próxima a entrar no campo industrial, enriquecendo o mundo com uma nova fonte de energia. É também o princípio das bombas atómicas, cuja prática deviamos pôr de parte.

Com tudo isto é evidente que Irene Curie, essa nossa vítima das radiações que descansa em solo francês, conseguiu reunir à frutífera vida de investigação um episódio difícil de conseguir noutros casos: não diminuir a glória do nome que tinha herdado. Pelo contrário pode afirmar-se que ao insistir com tenacidade e valentia, num campo que havia feito célebre o apelido Curie, reafirmou dentro do possível esse glorioso apelido.

Amares vista de dentro

Jardins e Higiene

(Continuação da 3.ª página)

lhar pelo recochete que esta provoca.

O autor da obra prima ainda não deu por este inconveniente?

Num local de passagem de carreiras diárias onde milhares de pessoas além das crianças das nossas escolas que ali se vão saciar dos ardores da sede, introduzindo na boca a torneira metálica, eis a nossa higiene!..

Outros factos: cães e por vezes galinhas, fazem do jardim parque de recreio sem que seja reparado por quem de direito. E agora a limpeza dos poucos arraudos, que lástima...

Dou um saltinho e já estou no Largo Dr. Oliveira Salazar que só pelo nome merece cem

por cento de atenção. Falando de jardins, parece estar tudo dito. Voltemo-nos agora para o recinto da feira. Conheço diversas Vilas onde se efectua feiras, mas na madrugada do dia imediato ao da feira, logo se trata da limpeza do terreno. Nesta vila não temos este prazer, a higiene não chega cá.

Voltemo-nos para a conservação e limpeza de fachadas de diversos prédios e muros, vejamos o que vai de nascente a poente desta Vila e os responsáveis que respondam.

Uma vila que não tem um mictório!

Preparemos uma sala de visitas digna e sem reparos dos que nos presenteiam com a sua presença ou passam por esta terra de feitos históricos e que hoje parece adormecida.

C.

A Companhia de Seguros "ATLAS,"

Efectua seguros em todos os ramos. No seu próprio interesse consulte as condições que esta acreditada Companhia lhe oferece, por intermédio do seu agente nesta Vila Snr, Manuel Gonçalves da Silva.

Efectue hoje mesmo, os seus seguros.

OFICINA DE SERRALHARIA CIVIL E ARTISTICA

DE

ARTUR DA CUNHA CRUZ

SOLDADURAS AUTOGÉNEO E ELÉCTRICA

DESDE O TRABALHO MAIS PERFEITO

ATÉ AO CONSERTO MAIS RÁPIDO E SEGURO

Telefone, p. f. 6113

Feira Nova

Relojoaria Maurício Queiroz,

CASA FUNDADA EM 1903

Oficina completa de reparações de relógios de todo o género.

Completo sortido de relógios das melhores marcas.

R. D. Frei Gaetano Brandão

Telefone 2526

BRAGA

LEIA,

ASSINE

E DIVULGUE

JORNAL «TRIBUNA LIVRE»

Assuntos de palpitante actualidade tratados com o maior desassombro; defesa intransigente, dos interesses gerais especialmente dos do distrito e do concelho.

Tribuna Desportiva

NOTAS À MARGEM

A última Jornada do Nacional da 1.ª Divisão apreciada de véspera

Ao fim do vigésima jornada o F. C. P. perdeu frente ao Sporting, no Estádio Nacional, pela diferença mínima, quebrando assim a invencibilidade no presente campeonato.

Grande expectativa aguardava o resultado deste encontro, para o Porto decisivo se lhe tivesse sorrido a vitória e para o Sporting com mira ao terceiro lugar e primeira equipa a derrotar neste torneio o melhor conjunto nacional e guia da classificação.

O Sporting encarou a partida com o ânimo forte para conseguir travar a extraordinária proeza do F. C. P. até à aquela data sem ter perdido e estar quase a cometer o feito de vencer o campeonato invicto.

Conseguiu o Sporting o objectivo em vista e não se poderá dizer que não foi justo o seu triunfo, porque encarou a pleja com tranquilidade natural da sua actual posição fazendo sempre o possível por angariar a vitória. O F. C. P. defendia a invencibilidade e a diferença de pontos que o separa do Benfica e assim poder encarar a próxima partida com a Académica sem grandes preocupações; afinal tudo se complicou para que o último desafio seja decisivo para si e para a Académica.

Nos restantes jogos apenas tinham especial interesse os que intervinham equipas envolvidas na fuga da classificação, que levará uma das equipas ao jogo de competência.

Todos os grupos empenhados em se safarem de tal situação travaram luta renhida, e apenas o Torreense e Barreirense parecem estar definitivamente libertas de ocupar a incomoda posição; os restantes Académica, Caldas, Atlético e Cuf, terão que esperar pela última jornada para conhecerem as suas posições definitivas.

O Belenenses ganhou mais uma vez fora do seu ambiente, esperando ainda a possibilidade de vencer o Sporting e chegar ao terceiro posto.

O Sporting de Braga despediu-se do seu público com uma vitória bem merecida sobre o Atlético que estando ainda em perigo quase nada fez para se libertar do perigo de baixar de divisão.

Na próxima e última jornada será conhecido o Campeão Nacional e o grupo

que terá de fazer os jogos de competência.

Com enorme expectativa são aguardados o desfecho das lutas que se vai travar no Estádio das Antas, Barreiro, Torres Vedras e Tapadinha.

Quis o destino que só ao fim de vinte e seis jornadas fossem conhecidos o vencedor e décimo terceiro classificados, rodeando deste modo de extraordinário interesse a próxima jornada.

O F. C. P. vai no seu Estádio decidir a questão do título e a chamá-lo a si não restam duvidas que o merece inteiramente tendo sido justamente considerada a equipa mais capaz e completa que pisou os vários campos do País, a ser ele o vencedor não haverá ninguém que lhe regateie os seus aplausos e mesmos os seus mais directos adversários saberão ser justos considerando o seu triunfo final certo.

Oxalá, que assim venha a acontecer.

Nos restantes encontros existe a dúvida quanto à equipa que terá de esperar algumas semanas para saber se poderá premanecer na primeira divisão.

O Belenenses e Sporting vão lutar também com muito ardor para conseguirem a melhor posição possível, não deixando também de interessar o resultado deste encontro.

E finalmente, o Benfica que vai defrontar o Atlético no campo deste, precisa de chamar a si a vitória porque ainda espera a possível surpresa do F. C. P. ser vencido no Estádio das Antas e quanto mais o Atlético também deseja vencer para não correr o risco de ser êle a fazer o jogo de passagem. Em fim, todos atentos e vigilantes à conclusão do campeonato.

Previsão

Porto-Académica 3-1
Belenenses-Sporting 2-2
Cuf-Lusitano 3-1
Torreense-Caldas 1-1
Vitória-Barreirense 2-1
Atlético-Benfica 3-1
Covilhã-Braga-4-1

TRIBUNA LIVRE é distribuída em Braga, no Quiosque Central, Largo do Barão de São Martinho

Tribuna de Vila Verde

Honra ao Mérito

No próximo dia 7 de Maio, passa o seu aniversário natalício o Sr. Adelino António de Carvalho, zeloso e dedicado funcionário da Câmara Municipal.

Trata-se de um dos funcionários administrativos com

Amor paternal

Lembro-me. Era eu uma gentil garotinha, gorducha e torbulenta... o sol brilhava e as andorinhas saltando, vinham cantar enevriantes, sobre o beiral do meu telhado; eu entretinha-me brincando no meu jardimzinho quando, uns passos cadenciados e sussurrantes se dirigiram a mim.

Alguém trazia nos braços uma trouxinha engraçada, envolta num xaile rosa e felpudo.

— Leta! — olha uma irmãzinha para ti.

— Irmãzinha?! — sorri alegre e admirada; então, pondo-me em bicos de pés, espireitei ansiosa aquela intrusa que queria vir partelhar comigo os mimos e guloseimas.

Era linda! — uma moreninha de olhos verdes, cabelos louros, boca em coração e aspecto prescrutador.

As moãzinhas mimuscúlas, agitavam-se maviosamente como que na busca de um não sei quê, que só existia na sua cabecita de «baby».

— Então, puseram no meu pequeno regaço, aquela filha do céu e, em meu regaço se foi criando numa alteração continua de sorrisos e amuos;

Tornou-se alguém e agora que, o meu coração se sente atordido por um turbilhão de ilusões ela, sobranceia todos os temporais e vive altivamente no posto seguro do meu amor fraternal.

Agora que, a noite começa a deixar de ter segredos para ela, e que os mistérios da vida querem desvanecer-se perante a suas resoluções de pequena mulher, eu sinto que um dia há-de vir em que o seu amor por mim mais engrandecido ficará, porque no seu regaço de mulher uma cabecita loura se enclinará e um corpinho rosado estenderá as mãos num mavioso gesto de amor e de ventura.

— Enfim, nesse dia ela compreenderá o que é amor um ser acabado de nascer espianando-lhe os movimentos para, evitar que o «Grande Espírito» venha roubar-lhe o seu sorriso e a «Mãe Negra» reduza a pó o seu corpinho sem mácula.

— Quando esse dia chegar, ó mulher de hoje, ó criança de ontem, compreenderás o amor fraternal, de quem te amparou, te embalou e te transmitiu fraternal amor, sem ser, pensá-lo, aquela a quem chamas — minha mãe.

Jandira Fernandes

mais larga escala de serviço, pois antes de exercer o actual cargo foi soldado da G. N. R. e combatente da Grande Guerra, tendo ficado, até, prisioneiro dos Alemães.

«Tribuna Livre» felicita-o sinceramente por tal motivo e justo seria que a Câmara lhe prestasse homenagem naquele dia.

Não podiam, no entanto, os chamados amigos da mesa, como ele mesmo diz, deixar de congratular-se, endereçando-lhe candentes parabéns e votos de que a preciosa vida do «Rei da Carvalhosa» se prolongue através de anos sem conta. Todavia não esqueça sr. Carvalho, de que os amigos da mesa esperam poder abraçá-lo no próprio dia, mas na pensão da «Dorzinhas» A pata já veio, só falta o cabrito...

Muitos parabéns, Sr. Carvalho da Carvalhosa!

Sessão da Câmara Municipal

Reuniu, na passada quinta-feira, em sessão ordinária, e na forma do costume, sob a digna Presidência do Sr. Dr. António dos Santos Ferreira, a nossa Câmara Municipal.

Apresentado a despacho diversas petições pendentes, foram depois discutidos assuntos de interesse particular e colectivo.

Distribuição Judicial

Execução

Autor — Artur Gomes, casado, de Prado S. Miguel, e executado Silvestre Azevedo Caldelas e mulher de Prado S. Miguel, por dívida — 2.ª Secção

Inventários Orfanológicos

Por óbito de Teresa Arantes, exercendo f. de c. c. Maria Glória da Silva, de Souto-Terras de Bouro; — 1.ª Secção.

Idem José Gonçalves Capela, exercendo f. de c. c. a Viúva Vergínia Gonçalves Pereira, de Cibões-T. de Bouro; — 2.ª Secção.

Idem José Avelino da Fonte, exercendo f. de c. de c. Gualdina Fernandes, de Carvalheira-T. de Bouro; — 1.ª Secção.

Idem José Martins Arantes, exercendo f. de c. de c. a viúva Maria Glória da Silva, de Sande-V. Verde; — 2.ª Secção.

Visado pela censura



Secretaria Judicial

DE

VILA VERDE

Éditos de 30 dias

Pela 1.ª secção desta Secretaria, e em consequência da execução de sentença em que são exequentes António José Alves, casado, de Lago, e Delfim Peixoto, casado, de Rendufe, desta comarca, e executados MARIA DA CONCEIÇÃO DA MOTA, viúva, e filho JOÃO DA MOTA SOARES, casado, ambos proprietários da dita freguesia de Lago, correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos pela forma preceituada no art.º 865.º do Cód. Proc. Civil.

Vila Verde, 18 de Abril de 1956.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

João Gonçalves Dias

O Chefe da 1.ª Secção

António da Costa Júnior

(1.ª Publicação)

Aquedutos que não dão passagem à água por causa do lixo

Precisamente ao lado Edifício dos Paços do Concelho, tem-se verificado com as últimas chuvas que os aquedutos não dão escoamento à enorme quantidade de água que do cimo da Vila corre para aquelas bandas. Mas por quê? É que o lixo acumulado não deixa a água passar, tornando-se, pois, urgente a intervenção de quem de direito, no sentido de fazer desobstruir os mesmos aquedutos.

Se assim não for, então os transeuntes obrigados a fazer um desvio grande pelo posto daquele edifício dos Paços de concelho, a não ser que, munidos de bota alta, passem, indiferentes, àquele verdadeiro lago. Mas mais: as águas ali acumuladas arrastam consigo detritos de diversa natureza, e é o que fica sobre a estrada nacional e à porta dos ditos aquedutos depois da água ter-se evaporado ou desaparecido a custo pelas fendas dos passeios.

De resto, a água assim acumulada deve prejudicar o piso da estrada.

Reclamam-se, portanto, providências de quem de direito.

As Abelhas

Sua origem e utilidade

Noções Gerais sobre os insectos--Os himenópteros--Papel que desempenham na fecundação dos vegetais

Por AVLIS

(Continuação)

Ficamos no último número em «Saibamos estimar as Abelhas». Estas fazem parte dos insectos de metamorfoses completas, daqueles cuja maior evolução é fora do ovo. As larvas desprovidas de asas, sucedem, ninfas imóveis, sem alimentação externa, e por último, o individuo adulto.

As fêmeas constroem o ninho sustentam a progénie e empregam-se em todos os variados trabalhos da colheita: os machos, esses apenas servem para as delicadas funções de reprodução. Alguns himenópteros possuem um aguilhão comunicando com uma glandula venenosa. Esse aguilhão é numa espécie aparelho de defesa; noutras, serve apenas para intorpecer as vítimas que devem servir de sustento às larvas, para auxiliar a postura. Os machos nunca possuem aguilhão. Os himenópteros dividem-se em duas subordens himenópteros de abdómen sésil e himenópteros de abdómen pedicelado. Os primeiros tem o abdómen unido ao torax pela maior parte da base e as larvas munidas de patas e olhos simples, vivem sob as folhas dos vegetais ou no interior das suas hastes. Os segundos tem o abdómen, unido ao torax, por um pedicelo muito estreito, ora curto ora bastante longo. As larvas, saídas do ovo, imperfeitas e sem pernas, ficam imóveis em células e são geralmente sustentadas pelas mãos. A esta divisão superior a todas as outras, é que pertencem as abelhas. Grande número de himenópteros e particularmente todas as abelhas são os auxiliares continuos e obrigatórios da fecundação dos vegetais, defendendo por isso a riqueza de muitas colheitas do maior número de colmeias espalhadas pelos campos e pomares. Introduzindo o corpo irriçado de pelos no cálice das flores, a fim de recolher o pólen e o néctar, a abelha concentra em si o tesouro de amor do pequeno vegetal e transporta à esposa, ausente os suspiros, os desejos e os perfumes do amante solitário sob a forma de pólen que lhe vai depor nos estigmas.

É uma sacerdotisa sublime que, diariamente, celebra mil casamentos, recebendo em troca dos seus benéficos serviços o perfume e o mel das flores que dócilmente lhe facultam o íntimo santuário dos seus afectos.

A abelha não inutiliza a planta; sem a danificar, livrando-a até de excesso de produção colhe o material necessário para o sustento da larva, construção das células e fabricação do mel. Muitos vegetais ficariam estéreis sem o auxílio das abelhas. Por exemplo, entre muitos, os que têm a corola tubular às avessas e pendente, o que faz com que os estamos fiquem mais baixos

que o pistilo. Não podiam estes vegetais ser fecundados se as abelhas, para atingirem os néctares que existem na base das flores, ao passar não roçassem pelas anteras, levando deste meio a fecundação ao pistilo. Algumas orquídeas também deve às abelhas a sua fecundação. Mas além de estas plantas, as abelhas aumentam a fecundação de muitas leguminosas e crucíferas e fazem desenvolver a produção pela fecundação cruzada, distribuindo indistintamente o pólen e misturando por isso ao mesmo tempo, as espécies e os géneros.

Assim o homem tem por dever no seu próprio interesse, de estimar e defender as abelhas, uma vez reconhecida a sua utilidade na vasta vegetação; além do precioso mel ceira, e a grande lição que estas nos dão no amor pela família.

Conselho útil

O mês de Março findo e o de Abril corrente tem corrido mal para as nossas colmeias, assim devemos verificar da parte da manhã, se aparecem lavras mortas à entrada destas. Em caso afirmativo é sinal de falta de alimento pelo que devemos fornecer-lho; podendo ser mel puro ou na falta deste açúcar em ponto. Na falta de alimentador próprio, um simples frasco, com um pano raro na boca, abre-se um orificio na parte superior e introduz-se, de preferência, durante noites seguidas; de manhã deve ser retirado, salvo em dias de chuva continuos.

(Continua no próximo número)

Santa Filomena

Pelo Dr. A. Gonçalves Pires

Santa Filomena e o muito que se sabe da sua actividade celestial, bastam para que a estimemos e glorifiquemos.

Durante dezassete ou dezoito séculos Santa Filomena foi desconhecida na cristandade. Porquê?

Insondáveis designios de Deus, que também reservou para os séculos presente e passado, a proclamação solene de privilégios Marianos e conhecimento de tantos segredos da natureza.

No principio do século passado, foram descobertas as preciosas reliquias de Santa Filomena, que o piedoso Padre Francisco di Lucia, com aprovação da Santa Sé, levou carinhosamente para a sua terra natal: Mugnano, perto de Nápoles.

Foi então que Santa Filomena começou a ser conhecida e venerada, porque os milagres, que ela praticou, e os favores,

Novo triunfo no Mundo Automóvel: o «600 Multiplo»

A noticia correu rápida, provocando interesse quer na classe automobilista quer no meio comercial: entrou em Portugal o FIAT «600 Multiplo».

E não admira; o «600» foi, de facto, acontecimento internacional nascido em 1955, tendo a sua aparição sido recebida com popular entusiasmo. Em menos de dez meses o pequeno 4 lugares FIAT conquistou o mercado, imediatamente, mercê da mecânica e carroçaria moderníssima.

O Salão Automóvel de Bruxelas, deste ano, teve como «filme» de fundo o 600 multiplo» que, tal como o seu irmão «600» vai obter, por certo, lugar muito especial, dada a sua dupla utilização; pessoas e mercadorias. Pessoas 6, incluindo o condutor, e carga útil 320 k. além do condutor. O «Multiplo» assim chamado por ser para «todo o serviço», multiplica a possibilidade do seu emprego. Torna-se uma viatura de utilidade muito prática, além do pequeno consumo e do seu baixo preço de custo.

O «600» substitui, com felicidade, o famoso «500» de 2 lugares, ultrapassando tudo o que é possível fazer para uma viatura pequena. Rapidamente conquistou o mercado pelas suas qualidades técnicas de pequeno carro de 4 lugares, utilitário e económico, além da comodidade que o seu irmão «Multiplo», este com mais amplas possibilidades. A exportação do «600» foi sem precedentes.

Salientemos que cerca de 120 mil viaturas «600» já saíram da

linha de montagem da Fiat-Mirafiori. A produção do «600» supera a média diária de 600 unidades e no conjunto cerca de mil unidades diárias de todos os tipos Fiat: 600, 1100, 1400 e 1900. Ora a média diária de mil unidades revela o alto nível da produção automobilística da Fiat.

O «600 Multiplo», com aplicações nos campos comercial e industrial, no artesanato e agrícola, em suma em todos os sectores de transporte, apresenta várias versões: duas pessoas e carga; 4 pessoas e carga; 6 pessoas. Com extrema facilidade, consegue-se um transporte amplo de mercadorias, pois os 4 assentos posteriores (independentes) são individualmente abaixáveis, permitindo diversas utilizações.

Os 6 lugares «Multiplo» são possíveis graças a uma nova solução da carroçaria, já favorecida pela estrutura do «600». Na parte mecânica pouco difere deste, o motor é, à mesma de 4 cilindros, com a cilindrada de 633 cc., sendo as 4 rodas independentes. De todos os lugares a visibilidade é magnífica e a ventilação está devidamente assegurada. A sua velocidade atinge cerca de 90 Kms. por hora.

O «600 Multiplo» é exteriormente, de dimensões aproximadamente iguais às do «600-4 lugares» e de um peso pouco superior. Salientemos as restantes características: potência de 22 HP., valvulas à cabeça 4 velocidades, travões hidráulicos às 4 rodas, instalação eléctrica de 12 volts.

Para a provincia, sobretudo a vantagem do «Multiplo» é praticamente muito importante e que é poder servir para duplo uso: transporte de mercadoria.

Está, pois de parabéns a FIAT PORTUGUESA.

que generosa e caritativamente concedeu a inúmeras pessoas procuraram primeiro a admiração e depois a devoção.

Com verdade se pode afirmar que a vida de Santa Filomena começou em 1805, quando o seu corpo martirizado foi exposto à veneração dos fieis, com expressa autorização das autoridades eclesiásticas.

À medida que se foi manifestando o poder tamatúrgico de Santa Filomena, cada pessoa, favorecida por ela, cumpriu honradamente o dever de gratidão transmitindo a parentes, a amigos e até a desconhecidos a devoção à Santinha, enriquecida por Deus com poderes tão notáveis.

Muitos intelectuais, desafectos e pieguices e apaixonados pela critica histórica, são hoje forvorosos devotos de Santa Filomena, por terem verificado pessoalmente os efeitos da devoção alheia e própria.

Sem respeitos humanos, colaboram com Deus na glorificação de Santa Filomena, que tem chamado tantas pessoas à prática mais fiel e mais sincera

Terminaram em Londres, as conversações anglo-soviéticas

As conversações anglo-soviéticas sobre as trocas económicas deram apenas resultados limitados.

Dos nove dias previstos para a visita à Grã-Bretanha de Bulgenine e Kruchtchey, sete terão sido consagrados a estas conversações durante o quais Sir Anthony Eden, como verdadeiro porta-voz do Ocidente, procurou conhecer principalmente o fundo do pensamento dos dirigentes soviéticos acerca dos problemas sociais que dividem Leste e Oeste, enquanto que os dois chefes russos tentavam arranjar, pelo menos uma aparência de acordo quanto a problemas concretos.

O julgamento de agitadores espanhóis

Foram condenados a prisão e multa os 3 jovens estudantes e o diplomata espanhol que originaram a agitação universitária em Madrid, no mês de Fevereiro findo.

A defesa esteve a cargo de Gil Robles, antigo ministro e dirigente católico o qual falou durante mais de uma hora fazendo alusões directas a determinadas condições que prevalecem actualmente na vida política espanhola.

A sentença condena o diplomata um ano de prisão e os estudantes em 6 meses cada e todos eles em diferentes multas.

Os tremores de terra em Granada tornaram inabitáveis centenas de casas

Em virtude dos recentes tremores de terra 241 casas de Granada, não podem ser habitadas.

As 1.200 pessoas que nelas residiam, foram recolhidas nas escolas e noutras casas de Granada.

da Religião, prégueira do amor a Deus sobre todas as coisas e do amor ao próximo como a nós mesmo.

Dr. A. Gonçalves Pires

Nota: As pessoas que desejarem inscrever-se na Arquiconfraria de Santa Filomena, adquirir o livro da sua vida pagelas com invocações ladainha e dos Associados, queiram dirigir-se à Excelentíssima Senhora D. Rosa Maria Veloso Ribeiro, Feira Nova-Amarela, com o telefone P. F. 6117. A entrada na Arquiconfraria é remida e custa 8\$00. O livro da vida da grande milagrosa custa 4\$80. Todos os associados receberão a Patente de admissão, o Cordão e a corôa.